

INFORMATIVO

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL
Rua Capitão Chaves, 60,
26.000 Nova Iguaçu (RJ)
Tel. (021) 767-0472.

Ano 3 Nº 6, 7 e 8

Fev. Março, Abril
1980.



CEPAC - BIBLIOTECA

Rua Capitão Chaves, 60
— NOVA IGUAÇU —

“Ressuscitarei no povo salvadorenho”

**As últimas palavras de D. Oscar Romero,
assassinado em El Salvador:**

“Como cristão não creio na morte sem ressurreição. Se me matam, ressuscitarei no povo salvadorenho... Pois como pastor sou obrigado a dar a vida por aqueles que amo”. Estas foram as palavras textuais de D. Oscar Romero, Arcebispo de San Salvador, assassinado na noite do último dia 24 de março, enquanto celebrava uma missa. Essa declaração faz parte de sua derradeira entrevista concedida três dias antes de morrer.

A VIDA DEDICADA AOS IRMÃOS.

D.Oscar Romero nasceu na cidade de Barrios, Depto. de San Miguel, a 15.08.1917. Entrou no Seminário Menor dos Padres Claretianos, ainda adolescente, e concluiu os estudos com os Padres de San Miguel e os Jesuítas de San Salvador, em 1937. Fez o curso de licenciatura em Teologia na Universidade Gregoriana de Roma, terminando em 1943. A 04.04.1942, foi ordenado sacerdote, ainda na capital italiana.

Foi secretário geral e executivo do Conselho Episcopal da América Central e Panamá (Cedac), desde 1967. Sua eleição ao bispado se deu nesse mesmo ano. D: Oscar Romero foi bispo auxiliar de Mons. Luiz Chávez y Gonzalez, arcebispo de San Salvador desde o início de 1970. Foi eleito presidente-geral da Comissão dos Meios de Comunicação e diretor nacional das Obras Missionárias de El Salvador. Sua nomeação como bispo titular da Diocese de San Tiago de Maria aconteceu a 15.10.1974. D: Romero se tornou arcebispo de San Salvador a 03.02.1977, tomando posse no dia 22 do mesmo mês.

ATIVIDADE PASTORAL.

As circunstâncias sócio-políticas do país, quando tomou / posse o novo arcebispo de San Salvador, marcaram decisivamente a sua atitude e sua atividade pastoral. Foi realmente um pastor, um profeta, um amigo, um irmão e um pai de todo o povo salvadorenho, especialmente dos pobres, dos fracos e marginalizados. Foi realmente a voz dos que não têm voz.

Seu trabalho pastoral em defesa dos direitos humanos foi reconhecido internacionalmente, e por isso, recebeu muitos títulos honoríficos. Foi doutor "honoris causa" pela Universidade de Georgetown (14.02.78) e pela Universidade de Louvain (02.02.1980). Em 78, o Parlamento Inglês o indicou para o Prêmio / Nobel da Paz de 79. A Ação Ecumênica Sueça lhe deu o Prêmio da Paz este ano, pela sua mensagem evangélica e pelo seu esforço / para reconciliar os homens, além do trabalho em favor da justiça e fraternidade. Isto ocorreu no dia 09 de março último, na Basílica do Sagrado Coração, em San Salvador, e ele fazia a bênção dos corpos de um casal, que acabava de ser assassinado pela repressão.

" @ SÃO PAULO "

10 de abril de 1980.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 1980

"PARA ONDE VAIS" ?

1. Na linguagem de cordel

E a oportunidade
Para conscientização
Principal finalidade
Lançamento da Campanha
Da nossa Fraternidade.

2. Do campo para cidade

Há um problema chocante
Chega nas grandes cidades
Cada hora e cada instante
Em todo lugar do mundo
Se movimenta um migrante.

3. Jesus Cristo foi migrante

Mesmo antes de nascer
Por um motivo divino
Difícil de entender
O Evangelho é narrado
Para quem o quizer ler.

4. Como é difícil viver

No Brasil de lado a lado
Principalmente o Nordeste
O lugar mais arrasado
As famílias se deslocam
Fugindo do seu estado.

5. Onordestino coitado

Em busca de melhoria
Vem do Nordeste pra o sul
Igual um cego sem guia
O jeito é ficar morando
Na grande periferia.

6. Toda noite e todo dia

Vai viver sacrificado
Levanta de madrugada
Arrisca ser assaltado
Com a marmita na mão
Em um trem depenurado.

O QUE DEUS ACHA ?



PARA OS PEQUENOS

SÓ PARA OS GRANDES

7. A noite chega cansado

E sem dinheiro no bolso
A casa desprevenida
A família em alvoroço
Toma banho de bacia
Retirando água de poço.

8. Mas aqui não é colosso

Assim como o povo diz
Vai ficando encurralado
Aqui no sul do país
Passando dificuldades
Uma vivência infeliz.

9. Meu irmão prá onde vais
É para Minas Gerais
Ou para outras capitais
Qual foi a necessidade
Na tua propriedade
Perdeste a tua razão
Qual foi a motivação
Cadê a Fraternidade.

Por que vai embora ?



10. De lá vinhestes embora
A procura de melhora
O motivo se ignora
A justa realidade
Só é por necessidade
Essa grande migração
Para onde vai irmão
Cadê a Fraternidade.

11. O problema do migrante
É coisa muito chocante
Um habitante volante
Da favela da cidade
Que por necessidade
Caiu na periferia
Não pode ter alegria
Cadê a Fraternidade.

12. Nu sua santa terrinha
Tinha ovo da galinha
E o leite de cabrinha
Era grande utilidade
Mas sua propriedade
Vendeu para o fazendeiro
Está sem terra e sem dinheiro
Cadê a Fraternidade.

13. Saudades de sua terra
Lembrando daquela serra
Vivendo aqui numa guerra
Violenta da cidade
Nenhuma tranquilidade
Não tem sossego essa gente
Como vai vivendo contente
Cadê a Fraternidade.

14. Vive hoje num problema
Um verdadeiro dilema
Indireitando o sistema
Teremos tranquilidade
Dar uma oportunidade
Para essa gente de bem
Que trabalha e nada tem
Cadê a Fraternidade.

15. Plantava milho e feijão
Colhia sempre algodão
Dava para comprar pão
Com uita dificuldade
Porém por necessidade
Vendeu barato iludido
Hoje se acha perdido
Cadê a Fraternidade.

16. Deixou a terra natal
Por motivo social
É esta terrível mal
De uma sociedade
A responsabilidade
Seja minha ou seja sua
Gente com fome na rua
Cadê a Fraternidade.

18. Por causa das expulsões
Quase em todas regiões
Eliminando as razões
De toda comunidade
Sem haver necessidade
Fica o pobre em desatino
Quem perde é o pequenino
Cadê a Fraternidade.

20. A causa da expulsão
É força do tubarão
Muito dinheiro na mão
Pode agir sem piedade
Por espontânea vontade
Tudo isso livremente
Sempre fica impunemente
Cadê a Fraternidade.

22. Nesse País de fartura
Sofre tanta criatura
O migrante é a figura
Que não tem propriedade
Na favela da cidade
Mora num barraco imundo
Mas a causa está no fundo
Falta de Fraternidade

17. Separou da sua gente
De amigo e de parente
Veio para baixada quente
Que matam sem piedade
Não temos tranquilidade
Para se viver honesto
Por isso nosso protesto
Cadê a Fraternidade.

19. O migrante é desfeito
E muito prejudicado
Mesmo tendo trabalhado
Pela coletividade
Por espontânea vontade
Sai procurando melhora
Todo mundo lhe explora
Cadê a Fraternidade.

21. E o pobre em desespero
Vende por pouco dinheiro
Entregando ao fazendeiro
A sua propriedade
Recebe só a metade
Daquilo que tem direito
Para pobre não há jeito
Cadê a Fraternidade

Deus nos cria todos para ser
Filhos seus com o Cristo



23. Não dar para enumerar
Tem tanta coisa a citar
Podemos classificar
Como uma barbaridade
Tem tanta propriedade
Imensa sem habitante
E o pobre do migrante
Cadê a Fraternidade.

24. Tem migrante nesta terra
Que vive aqui muito bem
Tem carro, casa e fazenda
Muito dinheiro também
Vive na grande fartura
E não faz nada prã ninguém.

25. Sabemos que não convém
Dizer a realidade
Todos nós somos migrantes
Buscando a felicidade
Na esperança de estar
Com Deus na Eternidade.

Autor: LUIZ F. NETO
COMUNIDADE DA PIAM.

ENCONTRO PARA COORDENADORES DE GRUPOS DE PASTORAL OPERÁRIA .

- I. LOCAL: " NOSSO LAR "
- DATA : 09 de fevereiro de 1980
- HORÁRIO: início sábado às 13.00 hs.
final domingo às 16.00 hs.
2. LOCAL: " NOSSO LAR "
- DATA : 19 e 20 de julho de 1980
- HORÁRIO: início sábado às 13.00 hs.
final domingo às 16.00 hs.
3. LOCAL: " NOSSO LAR "
- DATA : 15 e 16 de novembro 1980
- HORÁRIO : início sábado às 13.00 hs.
final domingo às 16.00hs.

RESPONSÁVEIS PELO ENCONTRO :
COMISSÃO DE PASTORAL OPERÁRIA .

PAGINA da PASTORAL OPERÁRIA da DIOCESE de NOVA IGUAÇU.

A Comissão de Pastoral operária, nas suas reuniões ordinárias de terças feiras, tentou reunir as experiencias dos 46 grupos existentes e consciente de que é preciso crescer em profundidade e extensão se propõe para o ano de 80 o seguinte programa e calendário:

- mapeamento do que existe de pastoral operária na Baixada;
- assegurar uma presença de Igreja no meio operário, procurando atingir o trabalhador e sua família nos diferentes ambientes da vida. Esta presença deve apoiar os trabalhadores em seus esforços de criar e fortalecer suas organizações de classe, para se defender, promover seus interesses e participar de maneira responsável na busca de uma sociedade, onde haja igualdade de direitos e uso coletivo dos bens;
- apoiar os trabalhadores na sua luta pela libertação / contra todas as formas de exploração e dominação econômica, social e política;
- ajudá-los a descobrir que o Engajamento é o lugar privilegiado para viver a sua fé;
- criar as condições necessárias para que os operários / cristãos engajados possam aprofundar a sua fé pelo confronto de sua ação com a Palavra de Deus;
- neste processo de formação, que responde a uma das prioridades da Diocese, buscar estender o serviço desta pastoral de maneira educativa, para que nasçam novos grupos e as suas experiencias sejam de enriquecimento e entrosamento com todos os outros setores (catequese, liturgia, joc, aco, justiça e paz, etc...)
- a Pastoral Operária, através deste Informativo e de um Boletim mensal fará chegar até você os fatos, os acontecimentos, as experiencias pastorais desta Diocese e de outras, bem como, quanto possível, as lutas e as conquistas da classe operária.

A Comissão apresenta a você o calendário de suas atividades e o convite de que todas as paróquias, comunidades e grupos assumam com ela a Missão que se propõe cumprir.

Expediente no CEPAC: 3as
 4as de 15 às 18 hs
 5as sala 13
 6as

Reunião da Comissão: todas 3as feiras das 17 às 19.30 hs.

ENCONTROS DA JUVENTUDE DA REGIÃO 11

Foi realizado nos dias 18, 19 e 20 de janeiro de 1980 um encontro de líderes de grupo jovem da Região 11. Estiveram / presentes : um jovem de cada grupo das nove paróquias que compõem a região 11. São as seguintes: Cruzeiro do Sul, Prata, Piam, Lote Quinze, Santa Maria, São Sebastião, Gláucia, Heliópolis e N. S. da Conceição.

Esse encontro foi dirigido por P. Renato (Cruzeiro do Sul) P. Levino (Lote Quinze), P. Marcos (Santa Maria). Teve como / objetivo: Orientar os Líderes do grupo jovem numa caminhada na linha de Diocese dentro de seus grupos de jovem. O encontro / foi dividido em várias partes: a primeira coube a Cruzeiro do Sul que falou sobre a descoberta do Jovem e seus objetivos / dentro do Grupo Jovem; a segunda parte, o grupo do Lote Quinze deu Exemplo de Dinâmica de Grupo, e sua importância dentro do mesmo. O grupo da Piam explanou sobre a Família e a Importância da Conferência de Puebla. O grupo de Santa Maria colocou-nos o problema da Migração (CF). E a tarde de domingo ficou para o planejamento do Ano. Neste encontro foi convidado um jovem de cada paróquia para formar a equipe de base que representaria as paróquias. Ao terminar o encontro sentimos / que os objetivos havia sido alcançado. Entrozar os jovens da Baixada na linha da pastoral da Diocese.

No término foram convidados os jovens da equipe de base para uma reunião no dia 22.01.80.

Nessa reunião do dia 22.01, esses jovens avaliaram todo o encontro procurando levantar os olhos para todas as falhas para que não fossem repetidas. Porém mais importante foram / os pedidos dos jovens que representavam os grupos:

1. Subsídios para que seguissem a linha da pastoral
2. Visitas de pessoas capacitadas aos grupos
3. Encontro de lazer evangélico
4. Encontros entre todos os jovens da região
5. Esclarecimento sobre Puebla.

Nessa reunião ficou decidido que essas pessoas que assis tiram a reunião iriam acompanhar mais de perto esses grupos 7 que compoem a região 11, nestes termos:

1. Criar um secretariado com o pessoal da base, que : também se encontrariam periodicamente

2. A próxima reunião ficou marcada para 01.03.80

Na reunião do dia 01.03 ficou resolvido:

1. O secretariado seria composto da equipe de base, que ficaria responsável em levar os assuntos para outros movimentos.
2. As atribuições: Coordenar e acompanhar na Linha de trabalho.
3. Levar subsídios aos grupos.
4. Promover Cursos de Líderes.
5. Haverá um encontro trimestral entre as três paróquias mais próxima: encontro de três dias em Nosso Lar (p/avaliar e planejar).
6. Organizar um ' Informativo ' quando necessário.
7. Passeio de lazer-evangélico.
8. Levar proposta em termos de conteúdo e abertura.
9. O primeiro encontro entre as três paróquias terá como tema Jovens ... para onde Vamos ?

Será trabalhado tudo em cima do tema da campanha e que os jovens fizeram em seus bairros, será também em três datas que veremos como segue: 06.04.80 Santa Maria, Lote Quinze, Gláucia.
13.04.80 Heliópolis, Piam, Cruzeiro do Sul
20.04.80 Prata, B. Roxo, São Sebastião.

=====

O TRABALHADOR DEVIA APRENDER A GANHAR ALGUMA COISA,
APRENDENDO A MEDIR SUAS PRÓPRIAS FORÇAS
E SABER O QUANTO ELE É IMPORTANTE
NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE UM PAÍS.

Lula

DEPARTAMENTO de CATEQUESE.

No mes de março, alem das reuniões semanais da Equipe de elaboração de " Subsídios " e do contato com as Regiões e paróquias ao nível de Catequese Paroquial, foram realizados:

- um Curso para formação de Catequistas
- um curso para responsaveis pela Pastoral de Batismo nos dias 18, 19 e 20 no CEPAC de 14.30 às 17.00 hs.
- uma tarde de estudos em Nilópolis, sobre o mesmo Tema no dia 16, para Equipes de Pastoral de Batismo da 1V Região.

CURSO para CATEQUISTAS.

Como nos anos anteriores começará depois da Páscoa o já / conhecido " CURSO PERMANENTE " para formação de catequistas.

Poderão participar desse curso não só catequistas que queiram aprofundar seus conhecimentos ou que desejam se preparar pra dar catequese, mas também outros tipos de agentes pastoraes, tais como lideres de comunidades, responsáveis por grupos jovens, dirigentes de círculos bíblicos, etc...

O curso terá inicio no dia 15 de abril de 1980. Funcionará no CEPAC, rua Capitão Chaves, 60, todas 3as feiras, no horário de 14 às 17 hs., de abril a novembro, menos no mes de julho.

As inscrições para o referido curso pedrão ser feitas por telefone (fone 767.0472) ou pessoalmente no CEPAC horário de expediente.

EDUCAÇÃO RELIGIOSA nas ESCOLAS ESTADUAIS.

Mais uma vez aqui estamos para comunicar aos leitores do INFORMATIVO o lento crescimento do nosso trabalho, com a / Esperança de um dia levarmos o Evangelho de Jesus a todos os jovens que frequentam as escolas públicas do Estado.

Encontra-se em andamento o processo de 11 professoras que serão liberadas para a Educação Religiosa. Assim sendo: ds 100 escolas de Nova Iguaçu, 6 terão uma professora de Educação Religiosa. Das 22 escolas de Nilópolis, também 6 terão uma professora liberadas; das 22 escolas de São João de Meriti, 3 terão igualmente uma professora de Educação Religio

sa. Já contando com estas professoras já se conta com grupo de 16 professores liberados para a Educação Religiosa.

Atividades realizadas nos meses de fevereiro e março:

- uma dinâmica sobre a C.F., organizada pela Equipe responsável e orientada pelo Wim, de 11 à 15 de fevereiro no Centre de Formação.
- duas reuniões de formação realizadas no CEPAC
- uma tarde de Oração para formação espiritual; realizada na Casa de Oração.

Baseados na C.F. foram elaborados:

- um encontrinho de 3 horas sobre C.F. e Páscoa.
- uma dinâmica de 8 horas em 2 dias letivos sobre a C.F.

No momento estão se realizando:

- encontros e dinâmicas em três escolas onde as Professoras já estão liberadas para a Educação Religiosa:

Instituto de Educação

E.E. Vereador Percy Batista Crispin

E.E. Francisca Jeremias

O trabalho de Equipe é pequeno, mas esperamos que seja como o grão de mostarda, ajude-nos com suas orações e críticas na fraternidade.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE — 1980

JOÃO QUE NA SUA TERRA TINHA UM NOME.
UMA FISIONOMIA, UM ROSTO,
NA CIDADE É UM "JOÃO-NINGUÉM"
VÍTIMA DA EXPLORAÇÃO.

NOSSA DIOCESE E O ASSASSINATO DE DOM OSCAR ROMERO.

(Comissão de Justiça e Paz)

Quando do assassinato de Dom Oscar Romero, Dom Adriano encarregou a Comissão de Justiça e Paz de expressar a reação de nossa Diocese. Sendo em crime clamoroso que atingiu não só a Justiça e os Direitos Humanos, mas diretamente a / linha de pastoral de toda uma Igreja que luta, como a nossa, para ser engajada nos reais problemas do povo onde está inserida, achamos por bem que o documento de nossa Diocese, desta vez, fosse assinado pela representação máxima da Diocese, que é o corpo de Vigários Episcopais. A CDJP assumiu a redação e os Vigários Episcopais assinaram e foi remetido o documento que segue:

Em 27 de março de 1980.

*Excia. Revma.
Dom Ricardo Urioste
San Salvador.*

*Prezado Irmão
Dom Ricardo Urioste,*

A Diocese de Nova Iguaçu, por intermédio de seus Vigários Episcopais, vem apresentar sentidas condolências a V. Excia., à Igreja de El Salvador e a todo o Povo irmão de Seu país. Lamentamos, como a de um irmão nosso de sangue, a morte covarde de D. Oscar Romero. E protestamos contra as forças deste mundo de trevas que insistem, com seus métodos torpes, em manter nossos povos na inconsciência e na miséria.

No fundo, porém, de nossa dor e de nossa revolta contra o crime inominável, persiste um sentimento parecido com alegria e orgulho de irmãos que assistem seu outro irmão ganhar um campeonato. Nós, Povo de Deus de Nova Iguaçu, e o mundo / todo conheceu, acompanhou e admirou a luta verdadeiramente / campeã de Dom Escar Romero contra as indefectíveis oligarquias corruptas desta nossa pobre América Latina. Todos nós nos entusiasmos de longe, ouvindo falar na luta do grande Arcebispo pela dignidade de nossos povos. Todos nós, aqui de lon-

ge, procuramos imitar seu engajamento evangélico, na defesa / dos pequenos e oprimidos. Todos nós, a exemplo de Dom Romero, passamos a sentir, com mais intensidade, indignação contra os exploradores do povo, inimigos da Justiça.

O Povo de Deus de El Salvador certamente tomou conhecimento dos atentados que também nós da Diocese de Nova Iguaçu, temos sofrido, da parte daqueles que não querem a consciência e a libertação do povo. Há três anos, nosso Bispo Dom / Adriano Hypolito foi sequestrado e seviciado pelas mesmas forças cegas de extrema direita, que mataram Dom Romero. Igrejas paroquiais de nossa Diocese têm sido pichadas com as velhas e desmoralizadas acusações que intencionam confundir engajamento evangélico com posições de mera ideologia política partidária. Há quatro meses, nossa Catedral Diocesana foi violentamente profanada, através de atentado a dinamite, que destruiu o sacrário e o Santíssimo Sacramento.

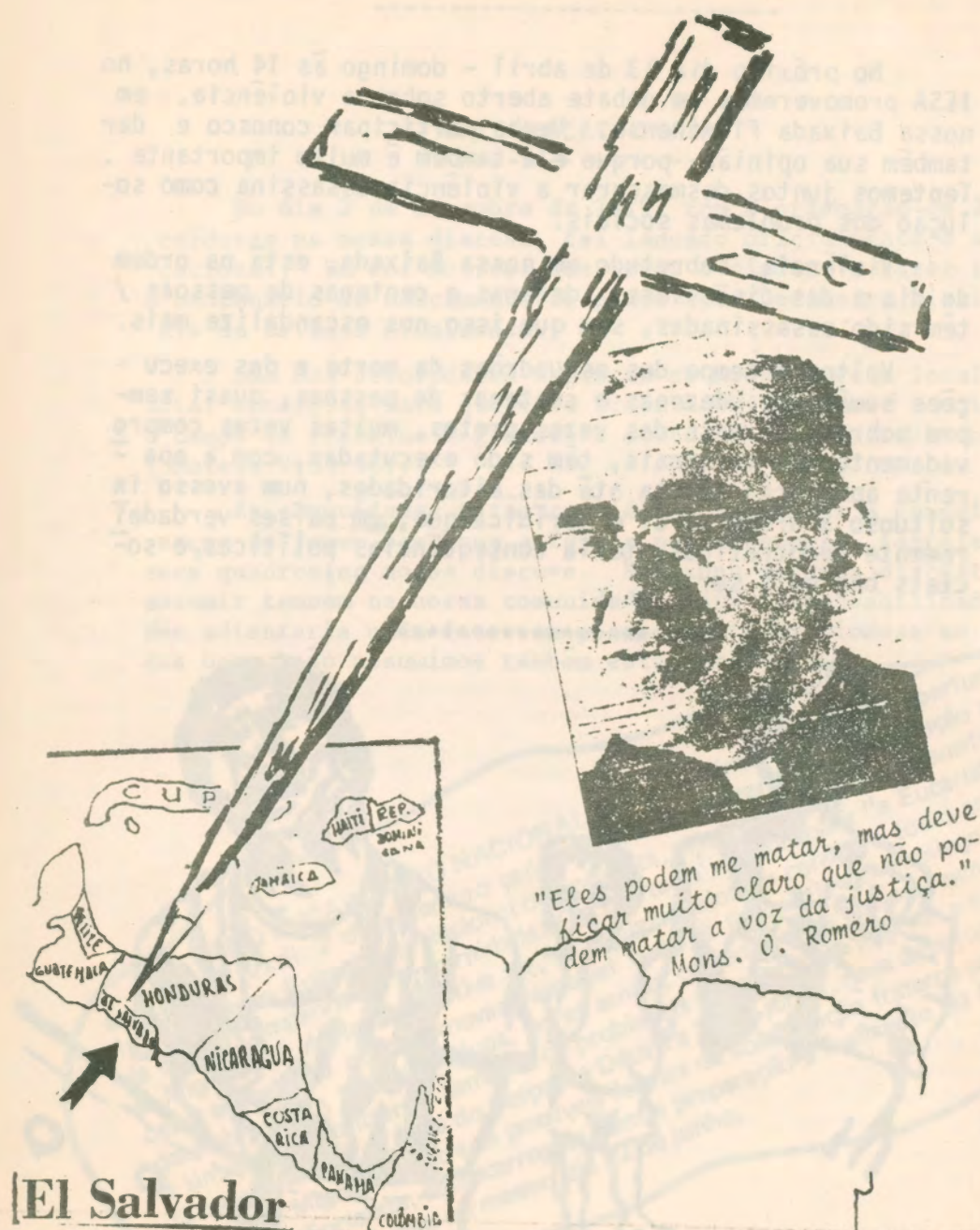
Vivemos numa região onde se concentram todas as misérias de um grande país que optou por um projeto de desenvolvimento, baseado no enriquecimento das minorias privilegiadas, às custas da marginalização do Povo e da escravização da classe operária. Nossa luta de Igreja, aqui em Nova Iguaçu, é a mesma luta que levou Dom Romero ao heroísmo e à morte. Mas, a exemplo deste grande homem de vocês, nada nos fará desistir.

Dom Ricardo Urioste, nós da Diocese de Nova Iguaçu, agradecemos, de coração profundamente comovido, à Igreja de El Salvador, pelo imenso presente que nos deu, na pessoa de Dom Oscar Romero. Realmente, somos Igrejas irmãs, nós somos irmãos, estamos lutando no lado que vai vencer, nada deterá a força vitoriosa de Deus que explode no mundo, na pessoa de seus profetas. O Sangue de Dom Romero será a semente de muitos outros cristãos compassivos e solidários com o sofrimento do rebanho.

Alegremo-nos, pois, porque foi colocada no céu, à nossa / frente, mais uma luz que convoca a sairmos da mediocridade. Agradecemos ao Pai que, em seus desígnios insondáveis, enfeitou a Igreja com a figura luminosa de mais um santo seu, o qual com sua vida dedicada ao pequenos, com sua fome e sede de justiça e com seu dedo profético apontado para a cara dos poderosos iníquos, nos ensinou para sempre como se deve viver o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Na fraternidade de Cristo e na comunhão de seu Espírito:

D. Adriano Hypolito D. Hermínio Malzano P. Enrique Blanco Pico
P. Jaime Meagher P. Agost. Pretto P. J. Clasen P. Huberto V. de Togh



DEBATE sobre a VIOLENCIA

No próximo dia 13 de abril - domingo às 14 horas, no IESA promoveremos um debate aberto sobre a violência, em nossa Baixada Fluminense. Venha participar conosco e dar também sua opinião, porque ela também é muito importante. Tentemos juntos desmascarar a violência assassina como solução dos problemas sociais.

Violência, sobretudo em nossa Baixada, está na ordem do dia e das discussões: dezenas e centenas de pessoas / têm sido assassinadas, sem que isso nos escandalize mais.

Voltou o tempo dos esquadrões da morte e das execuções sumárias: dezenas e centenas de pessoas, quase sempre pobres, as mais das vezes pretos, muitas vezes comprovadamente não-marginais, têm sido executadas, com a aparente aprovação tácita até das autoridades, num avesso insultuoso à ordem moral e jurídica que, em países verdadeiramente democráticos, teria consequências políticas e sociais bem mais sérias.



ANO VOCACIONAL.

No dia 2 de dezembro de 1979, com a ordenação de 2 sacerdotes na nossa diocese, foi lançado oficialmente o ano vocacional. Um dos motivos que levou a diocese a fazer isso é o centenário do nascimento do padre João, primeiro missionário da Baixada Fluminense.

Uma das prioridades urgentes da nossa Igreja local é criar condições para que esse trabalho missionário continue. O campo de trabalho é grande, e poucos são os trabalhadores. (Mateus 9,35-38).

As comunidades estão convidadas a assumir a conscientização do jovem para que a Igreja possa renovar, fortalecer / seus quadros na nossa diocese. Será que estamos dispostos a assumir também na nossa comunidade, esta responsabilidade? / Não adiantaria nada fazer um plano bonito na Diocese se nós das bases não assumimos também esta tarefa.

- ANO EUCARÍSTICO NACIONAL - Foi confirmada a data de abertura em todo o Brasil: 2 de dezembro próximo, Dia do Migrante, em preparação ao 10º Congresso Eucarístico Nacional de Fortaleza, preparação que será intensificada com a Campanha da Fraternidade 80, cujo tema versará sobre "a Eucaristia e as Migrações". A Representativa fez, além disso, caloroso convite a todas as dioceses e prelazias que promovam especial culto à Eucaristia no domingo 2 de dezembro, com Missas, tríduos, horas santas, celebrações da Palavra, seminários e simpósios, focalizando também os problemas das migrações internas e externas. O mesmo se fará na festa do Corpo de Deus e a 22 de junho, nova data fixada para o Dia do Migrante. Entre as possíveis formas de colaboração fraterna para com a Igreja de Fortaleza, sobrecarregada com a preparação e realização do Congresso, sugeriu-se uma coleta no mesmo dia 22 de junho.

DIA:	ATIVIDADE:	LOCAL:	HORÁRIO
01	R Responsáveis de paróquias	Moquetã	09.00h
02	R CDPO Plantão da equipe de vocação	CEPAC CEPAC	18.30h 15.00h
03	Quinta Feira Santa Concelebração Eucarística Diocesana Confraternização dos padres e das irmãs	Catedral Moquetã	09.00h 12.00h
04	Sexta Feira Santa		
05	Vigília Pascal R CDJP	Moquetã	09.00h
06	Páscoa da Ressurreição do Senhor		
08	R cons/ Diocesano R CDPO	c/Oração CEPAC	09.00h 18.30h
09	Plantão de equipe de Vocação	CEPAC	15.00h
10	R equipe de catequese R equipe de liturgia R Vig Episcopais	CEPAC CEPAC CEPAC	09.00h 09.00h 15.00h
11	R Região Pastoral I R Região Pastoral II	Catedral Coelho da R.	19.30h 20.00h
12	R de Formação de professores estaduais	CEPAC	14.00h
13	R Coordenação de movimento - JOC Palestra 'A Violência na Baixada Fluminense' CDJP	IESA	14.00h
15	R Cons/ Presbiterial R CDPO R Região II R Região IV Início do curso permanente para catequis- tas Plantão da equipe de Vocação	Moquetã CEPAC Cabuís CEPAC CEPAC	09.00h 18.30h 20.00h 20.00h 14.00h 15.00h
17	R Equipe de catequese R Equipe de liturgia	CEPAC CEPAC	09.00h 09.00h

17	R Vig Episcopais	CEPAC	15.00hs
18	Tarde de orações para professores estaduais	C/Oração	14.00hs
19	R CDJP	Moquetã	09.30hs
20	Encontro mensal sobre vocações/mis-sões	Moquetã	08.30hs
	R Coordenação Geral da Pastoral Operária	CEPAC	08.30hs
	R Mensal dos religiosos		14.00hs
21	Debate Política Partidária	Moquetã	14.00hs
22	R Cons/ Diocesano	C/Oração	09.00hs
	R CDPO		
	Curso para agentes de pastoral	CEPAC	18.30hs
23	Plantão de equipe de vocações	CEPAC	18.00hs
24	R Equipe de catequese	CEPAC	09.00hs
	R Equipe de liturgia	CEPAC	09.00hs
	R Vig Episcopais	CEPAC	15.00hs
	Início do 57º Cursilho de homens	N. Lar	
25	R Equipe do CEPAC	CEPAC	08.00hs
27	Dia Universal de Oração pelas Vocações		
28	Assembléia do Clero	C/Oração	09.00hs
29	R Coordenadores das Regiões	C/Oração	14.00hs
30	Encontro de Oração pelas Vocações	C/Oração	8 às 12.00
	Curso permanente para agente de pastoral		14.00hs

L I V R O S

"MIGRANTE, EXODO FORÇADO" CEM

Esta obra apresenta uma análise séria e profunda dos vários aspectos da migração brasileira, hoje. Primeiramente situa a migração no contexto sócio-político brasileiro. Analisa, a seguir, o modelo econômico de dependência. Daí, passa a mostrar a condição em que vive os brasileiros no Paraguai. Analisa também as frentes de trabalho na Transamazônica. Reserva todo um capítulo aos "condenados do sistema". Discorre ainda sobre as implicações entre imigração e Legislação. Feita a leitura da realidade migratória, são apresentadas uma série de "elementos para uma teologia das migrações". Finalmente discute-se a "migração" como fato político. O texto contém dados estatísticos enriquecedores e vem ilustrado com fotografias. O livro dirige-se a leitor médio, aos agentes de pastoral, e a grupos de base.

"A SERVIÇO DOS MIGRANTES" REDOVINO RIZZARDO, CS:

Coletânea de escritos da Igreja sobre o fenômeno e a pastoral das migrações.

Esta publicação não tem outro objetivo senão o de prestar auxílio aos agentes de pastoral que, compreendendo as dimensões do atual fenômeno migratório no Brasil, também entenderam que a pastoral migratória deve fazer parte da "pastoral ordinária" da Igreja.

"GUIA DA INFLAÇÃO PARA O POVO" PAUL SINGER Vozes"AS GRANDES RUPTURAS SÓCIO-CULTURAIS E ECLESIAIS"
J. B. LIBÂNIO Vozes"CAPITAL ESTRANGEIRO E AGRICULTURA NO BRASIL"
PLÍNIO SAMPAIO Vozes"PUEBLA AO ALCANCE DE TODOS" Pe LUIZ CECHINATO Vozes"A BÍBLIA FOI ESCRITA PARA VOCE" P. JONAS ABIB S.D.B. Edições Loyola